



O projeto

Vários estudos nos últimos anos abordaram a questão do 'abandono escolar precoce' (AEP): entre as causas do AEP investigadas, parece que a baixa auto-estima faz "congelar" a capacidade de resolver problemas. Existe uma clara necessidade que o sistema educativo ofereça alternativas partilhadas para evitar o abandono escolar precoce. As causas do AEP devem-se, principalmente, a situações que abrangem a família e a escola, em relação a toda a área socioeducacional, que inclui a capacidade de atingir determinados padrões educacionais, identificados como modelos referenciais.

Os fatores que causam o abandono escolar resultam de fracos desempenhos vindos de dificuldades de aprendizagem existentes já nos primeiros anos de escola, seja um planeamento desajustado ou a inexistência de tempo individual de lazer, combinado com uma participação limitada nas atividades realizadas na escola.

Em alguns casos, as fracas competências verbais estão associadas a estes fatores. Ao longo da vida, a capacidade de aprender é, de forma contínua e autónoma, identificada como um pré-requisito para a inclusão social. Isto atribui à escola a tarefa de facultar aos alunos ferramentas intelectuais, mas também as crenças e capacidades de auto-controlo para as suas vidas.

A valorização de competências racionais e emocionais representa um valor social e político significativo, dada a condição de elevado desemprego nas camadas jovens e a intensificação de um mecanismo rigoroso de concorrência entre as pessoas e os países.

O abandono escolar precoce é um obstáculo ao crescimento económico e ao emprego nos países da Comunidade Europeia. Prejudica a produtividade e a competitividade, e contribui para a pobreza e a exclusão social. Com a redução da mão-de-obra, a Europa tem que ter uma plena utilização dos seus recursos humanos.

As camadas jovens que abandonam a educação e formação precocemente têm, normalmente, fracas competências e qualificações, e enfrentam problemas graves e persistentes no mercado de trabalho.

Visa inspirar e criar o desenvolvimento de uma abordagem global ao AEP.

O projeto pretende desenvolver e divulgar um método pedagógico inovador, baseado nos alunos e nas suas necessidades e exigências emocionais, com o objetivo de evitar o AEP.

A finalidade é desenvolver um padrão único e suficientemente flexível, que se possa adaptar aos contextos e condições específicos de cada região e situação individual.

O Projeto LIKE faz um balanço dos resultados obtidos através da experiência do anterior projeto intitulado 'School Still Plays' e especificamente da abordagem metodológica adoptada para o desenvolvimento do kit de ensino (manual e tutoriais) baseados nas competências de vida que foram adotadas nas escolas identificadas pelos parceiros para a realização da experiência.



Parceiros

